



## Carta da Agricultura Familiar do Leste Paulista

Realizado durante o dia **12 de novembro de 2014** na **Embrapa Meio Ambiente**, em **Jaguariúna (SP)**, o **I Encontro da Agricultura Familiar do Leste Paulista: caminhando rumo à Agroecologia** é uma das atividades alusivas ao **Ano Internacional da Agricultura Familiar**. Tema prioritário eleito pelos 193 países-membros da **Organização das Nações Unidas (ONU)**, vem reconhecer o papel fundamental da **Agricultura Familiar** para o alcance da **Soberania Alimentar** no mundo. No Brasil, segundo o último Censo Agropecuário - IBGE (2006), existem cerca de 13 milhões de pessoas na **Agricultura Familiar**, responsáveis por 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros.

Nesse sentido, visando o fortalecimento da **Agricultura Familiar** da região, a **Rede de Agroecologia do Leste Paulista** e a **Articulação Paulista de Agroecologia (APA)** promoveram este Encontro. Contou com a representação de 36 organizações governamentais e não governamentais de extensão rural, de ensino, de pesquisa e da **Agricultura Familiar**, incluídos(as) agricultores(as) familiares com posse da terra, assentados(as) rurais da reforma agrária, quilombolas e movimentos sociais do campo.

Este evento foi o coroamento da realização de quatro **Dias de Campo** ocorridos nos meses de setembro e outubro de 2014 em unidades familiares de produção da região. Participaram dos Dias de Campo 214 pessoas, sendo 121 agricultoras e agricultores e 93 profissionais de instituições de ensino, pesquisa e extensão, que puderam compartilhar experiências bem sucedidas de produção de alimentos saudáveis e de organização comunitária com enfoque nos princípios da Agroecologia. Também nessas atividades de campo foram apresentadas demandas e propostas para o fortalecimento da Agricultura Familiar do Leste Paulista.

O **I Encontro da Agricultura Familiar do Leste Paulista** contou com a presença de **210 pessoas**, entre **Agricultores(as) Familiares**, extensionistas rurais, pesquisadores(as), docentes, estudantes e representantes de outros segmentos sociais, constituindo-se em um marco histórico para o fortalecimento e a consolidação da **Agroecologia** junto aos(às) **Agricultores(as) Familiares da Rede de Agroecologia do Leste Paulista**.



Ao longo desse processo, nos **Dias de Campo** e neste **Encontro** ocorreram debates e reflexões sobre os desafios e as potencialidades da **Agricultura Familiar** na perspectiva da **Agroecologia**, destacando como prioridades:

1. O reconhecimento da **Agroecologia** como a alternativa mais viável para os(as) **Agricultores(as) Familiares** em contraposição ao modelo hegemônico da agricultura brasileira, baseado no agronegócio e no uso de agrotóxicos, pois ela fornece a base sociocultural, ambiental, econômica e ética para uma agricultura biodiversa, integrada e saudável, contemplando os preceitos e as estratégias da **Soberania Alimentar**.
2. A defesa de uma **ampla e efetiva Reforma Agrária**, que não seja fundamentada no mercado de compra de terras, mas sim nos preceitos da desapropriação com base na função socioambiental prevista no Estatuto da Terra, da cooperação, da solidariedade e da **Agroecologia** como forma de produzir alimentos saudáveis, com respeito à vida, à garantia de acesso à terra e ao trabalho.
3. **A criação de mecanismos para facilitar e desburocratizar o crédito rural** por parte das instituições financeiras, disponibilizando mais recursos para o custeio, investimento e comercialização da produção dos(as) **Agricultores(as) Familiares**.
4. **O repúdio à condução em regime de urgência do Projeto de Lei 7.735**, que trata da regulamentação de dispositivos da Convenção sobre Diversidade Biológica relacionados ao acesso ao patrimônio genético, à proteção e ao acesso ao conhecimento tradicional associado e à repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Consideramos esse procedimento uma afronta à soberania e à ancestralidade das trocas livres de sementes na Agricultura Familiar. Reivindicamos a retirada do regime de urgência para que o PL tramite em Comissão Especial, garantindo a realização de audiências públicas com a participação da sociedade civil.
5. A ampliação de **políticas públicas** para o fortalecimento e consolidação da **pesquisa**, do **ensino** e da **extensão rural** voltadas à **construção do conhecimento agroecológico** numa perspectiva de **desenvolvimento territorial sustentável**, com o comprometimento mais efetivo das instituições públicas nesse processo. Especialmente reivindicamos o cumprimento dos



compromissos (gerais e institucionais) assumidos no Plano Nacional de Produção Orgânica e Agroecologia – PLANAPO.

6. A inclusão do tema **juventude rural**, com destaque, na agenda dos(as) **Agricultores(as) Familiares** e nas políticas públicas para que viabilizem a permanência dos jovens no campo de maneira digna, com perspectivas concretas de construção de uma vida plena de direitos à cidadania e de um futuro melhor.

7. A atuação mais efetiva da Rede de Agroecologia do Leste Paulista nas questões de **gênero**, ao promover estratégias com o objetivo de elevar a participação das mulheres e tornar igualitária a representação política, administrativa e em todos os aspectos internos e externos ao estabelecimento rural. Reconhecemos o papel fundamental das mulheres na construção da **Agroecologia** em todas as suas dimensões.

8. O fortalecimento da organização e dos processos associativos dos(as) **Agricultores(as) Familiares** do Leste Paulista no sentido de consolidar estratégias coletivas, cooperativas e solidárias como perspectiva fundamental para viabilizar o fortalecimento da **Agricultura Familiar** da região.

9. A articulação e a integração de ações e projetos em **Agroecologia** desenvolvidos por diferentes instituições, trabalhando em sintonia com a proposta de desenvolvimento regional sustentável.

10. Por fim, nos comprometemos a realizar **outros fóruns** da Rede de Agroecologia do Leste Paulista no sentido de melhor detalhar as diferentes prioridades e buscar caminhos coletivos e concretos para o desenvolvimento sustentável da **Agroecologia** e da **Agricultura Familiar** em nosso território.

A presente carta foi lida e aprovada por aclamação pela plenária ao final do **I Encontro da Agricultura Familiar do Leste Paulista**. Jaguariúna-SP, 12 de novembro de 2014.



### **Instituições representadas no I Encontro da Agricultura Familiar do Leste Paulista:**

Associações de assentamentos rurais e quilombos das regiões Leste Paulista, Alta Mogiana, Sorocabana e do Pontal do Paranapanema;

Associação dos Moradores e Produtores Organo Agrícola da Microbacia Ribeirão do Meio, Socorro-SP;

ANC - Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região;

APA - Articulação Paulista de Agroecologia;

ANA - Articulação Nacional de Agroecologia;

APTA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios;

Associação Verde Vivo;

CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral;

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

CONSAD Sudoeste Paulista - Conselho de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Sudoeste Paulista;

Conselho Regional de Desenvolvimento Rural de Bragança Paulista;

COOPERACRA - Cooperativa da Agricultura Familiar e Agroecológica de Americana e Piracicaba;

Cooperativa dos Produtores Rurais Entre Serras e Águas;

COOPRAFAN - Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar de Artur Nogueira;

CPMO - Centro de Pesquisa Mokiti Okada;

Embrapa Meio Ambiente - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária;

ESSA - Estratégia Socioambiental;

ESALQ/USP - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo;

FEAGRI/UNICAMP - Faculdade de Engenharia Agrícola - Universidade Estadual de Campinas;

FAF - Federação da Agricultura Familiar do Estado de São Paulo;

Instituto BioSistêmico;

Instituto Federal São Paulo-Campus São Roque/Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia;

Instituto Terra Mater;

ITESP - Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo;

MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra;

Rede de Agroecologia do Leste Paulista;

Rede Guandu de Consumo Responsável;

Território Vivo;

Trocas Verdes - Coletivo de Economia Solidária;

UFSCar- Campus de Araras e de Sorocaba.